



CENTRUS INVESTE EM EMPRESAS SUSTENTÁVEIS

Fundação dá preferência a investimentos em empresas com boa governança e respeito social e ambiental

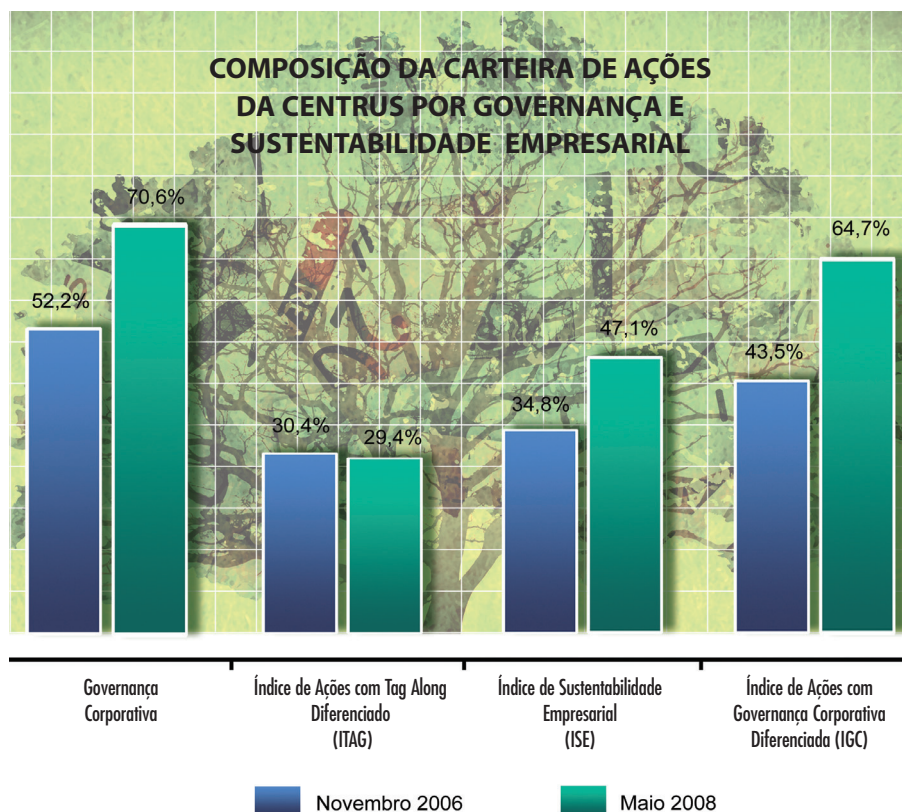
A adesão da Centrus, em dezembro de 2006, aos Princípios para o Investimento Responsável (PRI, na sigla em in-

glês) já apresenta resultados significativos. A participação, na carteira da Fundação, das empresas que fazem parte do

Novo Mercado e dos Níveis de Governança Corporativa 1 e 2 da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) elevou-se de 52,2% para 70,6%. Nos empreendimentos incluídos no índice de sustentabilidade empresarial houve crescimento de 34,8% para 47,1% (veja gráfico).

“Isso mostra a preferência da Centrus, na gestão de sua carteira, por empresas que tenham as qualidades preconizadas pelo PRI”, afirma o diretor de Aplicações, Daso Coimbra. O PRI é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) visando estimular o investimento responsável, nos aspectos sociais, ambientais e de governança corporativa, e o desenvolvimento sustentável das empresas.

Desde sua adesão ao PRI, a Fundação buscou investir em empresas que apresentassem essas características e realizou desinvestimentos em empresas que tinham o perfil oposto. “Das empresas em que a Centrus possuía participação relevante e, portanto, tinha direito a assento nos conselhos de administração, realizamos desinvestimento total em quatro: três por falta de transparência na administração e por problemas de governança corporativa, e uma por questões ambientais”, exemplifica o diretor.



RENTABILIDADE PERMANECE ALTA

“Ao se optar por investir em empresas que se enquadrem nos princípios de investimento responsável, não se está abrindo mão da rentabilidade em troca de idealismo. A carteira de renda variável da Centrus rendeu 88% de dezembro de 2006 até hoje, enquanto que o índice de ações da Bovespa rendeu 73,1%. Ou seja, essas empresas tendem a se valorizar mais que as concorrentes que não têm tais preocupações. Isso era percebido de forma empírica, mas recentemente a ONU encomendou a realização de estudos acadêmicos que comprova-

ram por critérios científicos a maior valorização e o crescimento das empresas social e ambientalmente responsáveis”, afirma Daso Coimbra.

Segundo o diretor de Aplicações, os investimentos feitos com base nos princípios de responsabilidade combinam segurança e rentabilidade com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente. Esses princípios norteiam as estratégias de investimentos da Fundação desde a sua adesão ao PRI.

O grupo de instituições que pensam de forma semelhante não pára de crescer. Quando

a Centrus aderiu ao PRI, ingressou num grupo do qual faziam parte no mundo inteiro 140 instituições, cujos ativos totalizavam cinco trilhões de dólares. “Hoje esse grupo conta com 383 instituições e soma 13 trilhões de dólares em ativos. Esse dinheiro está procurando os empreendimentos que atendam às recomendações do PRI”, explica o diretor.

Nos próximos dias, um ícone será colocado no portal da Fundação na internet, permitindo acesso direto às informações sobre o PRI.



CENTRUS FORMA A PRIMEIRA TURMA DE INFORMÁTICA PARA ASSISTIDOS

Todos chegaram ao final do curso sabendo usar o computador e a internet

Os participantes da primeira turma de informática para assistidos (aposentados e pensionistas), curso básico promovido pela Centrus especialmente destinado a atender seu público-alvo, receberam no dia 29 de maio os seus certificados de conclusão, depois de dois meses de aula (veja lista acima).

A alegria de poder utilizar o computador como ferramenta moderna de informação e comunicação era visível em todos. Alguns, de tão entusiasmados com as amplas potencialidades do computador e da internet, pretendem fazer cursos mais avançados.

Além do certificado, a Fundação

entregou a cada um dos integrantes do curso um CD com as fotos feitas durante as aulas (o CD serviu também para o treinamento de manuseio de arquivos fotográficos). A solenidade ocorreu na sala de reuniões do Conselho Deliberativo, seguida de confraternização da turma.

A funcionária Fran Pontes, monitora do curso, considerou a experiência gratificante. "Não tive dificuldades e senti a turma evoluindo. Adorei lidar com os assistidos, que são pessoas da terceira idade e têm muito mais a ensinar do que a aprender. Foi muito gratificante ver a vontade de entender e de dominar a tecnologia", explica ela.

PRÓXIMO CURSO SERÁ EM AGOSTO

O diretor de Controle, Logística e Informação, Eduardo de Lima Rocha, festejou os resultados obtidos pela iniciativa. "Para a Centrus, o curso foi um sucesso. Acompanhei o aprendizado dos inscritos e a empolgação deles contagiou nosso pessoal. Vamos iniciar outra turma em agosto", garantiu.

O diretor da Diaco explicou que tem feito contatos para viabilizar os

cursos de informática também em outras praças que concentram muitos aposentados e pensionistas. A dificuldade é que a Fundação não possui instalações nesses locais. "Para realizar os cursos, precisamos do apoio de outras entidades, como, por exemplo, emprestando computadores e dando manutenção, embora o conteúdo seja o mesmo do projeto-piloto feito em Brasília", disse.

PARTICIPANTES DO CURSO

- Abílio Fábio de Cerqueira Junior
- Antonio Naegele Lannes
- Archimite Ricart
- Beatriz Sampaio Santiago
- Carlos Roberto Ricart
- Édios Ribeiro da Silva
- Edith Lima Finger
- João Lima de Castro
- Levi Conrado Eller
- Luiz Carlos Marinho de Barros
- Moizés Romão Damaso Filho

Fran mostra dois indícios de que o curso foi um completo sucesso: o primeiro foi a frequência, sempre alta, com pouquíssimas ausências às aulas. E o segundo, também revelador, foi que ninguém desistiu no meio do curso. "Isso é muito importante porque vários deles tentaram fazer cursos de informática em outros lugares, mas, por várias razões, desistiram. Esse fato, para mim, é um prêmio ao esforço que todos nós fizemos", avalia.

A utilização da internet reduz os custos de acesso a informações, principalmente para a Centrus



ALGUNS FORMADOS SOLICITARAM CRIAÇÃO DE CURSOS DE WORD E EXCEL

Diretor explica que é preciso agrupar outras turmas para viabilizar o ensino desses softwares

Terminado o curso, os integrantes da primeira turma já querem avançar um pouco mais na informática e solicitaram à Centrus cursos de Word (texto) e Excel (planilha eletrônica). O diretor Eduardo Rocha disse que as demandas serão analisadas, pois é necessário ter uma quantidade mínima de inscritos para cada um desses softwares.

"Precisamos formar outras turmas e havendo também o mesmo interesse da parte deles, vamos reunir os assistidos em grupos específicos para essas modalidades", explicou o diretor.

Veja abaixo o depoimento de quatro participantes do curso:



Os novos internautas posam, com os monitores Leonardo Vieira e Fran Pontes, exibindo com satisfação os seus certificados



Aperfeiçoamento - Aposentado em 1990, **Moizés Damaso**, de 74 anos, já conhecia o computador na época em que trabalhava no Banco Central, mas nunca foi usuário constante. "Naquele tempo eu tinha a facilidade de pedir que outras pessoas fizessem no computador o que eu precisava", explica. Isso não o impediu de, na aposentadoria, usar eventualmente esse recurso, mas ele percebeu que precisa de mais conhecimentos na área de informática. "Já tinha alguma facilidade, mas quis me aperfeiçoar. Estou gostando muito do curso e pretendo, depois, fazer um mais avançado". Ele avalia que saiu ganhando ao fazer o curso oferecido pela Centrus. "Quando a gente tem interesse pelas coisas, a vida fica muito melhor".

Coincidência - "Nunca peguei num computador antes. Mas eu senti a necessidade de aprender algo e, tempos atrás, confessei isso para minha filha. Veja como são as coisas: dias depois recebi o Jornal Centrus convidando os assistidos para o curso. Fiz a minha inscrição na hora", revela a pensionista **Edith Finger**, de 71 anos. Ela tem três filhas e sete netos. "Agora já dá para brincar um pouquinho. Não vou dizer que foi muito fácil. O curso é bom. A turma foi boa. E a professora Fran é excelente e teve muita paciência. Estou satisfeita", resume.



Motivação - "Tudo se resume à motivação. Quem exercia função comissionada no Banco Central tinha secretária e nem precisava usar computador. Mas, no dia em que você se aposenta, tem que fazer tudo sozinho. E aí se pergunta: 'Por que não aprendi naquela época?', resume **Édios Ribeiro**, 68 anos, aposentado desde 1990. Édios gostou muito do curso. "Aqui todo mundo tem o mesmo objetivo, os colegas, a professora. Estamos em casa". Ele pretende prosseguir, fazendo cursos mais avançados, já que tomou gosto pela facilidade da informática. E confessa que, antes do curso, já mexia um pouco no computador. "Agora aprendi muito mais. Quero continuar", garante.



Realidade - Aos 81 anos, a pensionista **Beatriz Sampaio** surpreendeu a todos os colegas e à monitora Fran pela energia e dedicação. "Nunca usei computador antes, mas é preciso por em prática o que se aprendeu aqui. A gente não tem que achar que a informática é importante: ela é simplesmente a realidade". Beatriz tem quatro filhos que lhe deram 10 netos. "Possuo computador em casa, mas meus netos mexeram em tudo. Agora, vou mandar fazer uma faxina para poder usá-lo", diz ela sorridente. E, satisfeita em haver alcançado o mesmo nível de seus colegas, revela com uma ponta de orgulho: "Sou uma típica dona de casa que nunca teve nada a ver com a informática".

Expediente

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus.

Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center SCN - Q. 02 - Bloco A - 8º e 9º andares - CEP 70712-900 - Brasília - DF

Contatos: fone (061) 2192-1414 e 0800 7040494

e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br

Home page: www.centrus.org.br

Conselho Deliberativo:

Altamir Lopes (presidente), Dimas Luis Rodrigues da Costa, Fernando de Oliveira Ribeiro, Franz Gomes Breitschaft, José Antonio Marciano e Paulo de Tarso Galarça Calovi.

Conselho Fiscal

José Ribamar Santos Barros (presidente), Cornélio Farias Pimentel, Gilberto Celso Silveira Munhoz e Leopoldo Pinto Monteiro.

Diretoria-Executiva:

Diretor-Presidente: Helio Cesar Brasileiro

Diretores: Antonio Francisco Bernardes de Assis, Dasso Maranhão Coimbra e Eduardo de Lima Rocha.



Realização:

CDN - Companhia de Notícias

Redação e Edição:

Cláudio Tourinho e

Sócrates Arantes

Design Gráfico:

Artecontexto

Fotos:

Eugênio Novaes

Jornalista responsável:

Inácio Muzzi (MG 02131-JP)

VOLATILIDADE DAS BOLSAS NÃO COMPROMETE A RENTABILIDADE

Recuperação do mercado acionário eleva resultados da Fundação acima da taxa atuarial

As turbulências do mercado acionário no início do ano, originadas essencialmente na crise do mercado imobiliário dos Estados Unidos, preocuparam muito os investidores em geral. No caso da Fundação, essas turbulências chegaram a fazer com que os rendimentos ficassem abaixo da meta atuarial no primeiro trimestre do ano (0,91% contra 3,01%). No entanto, com a recuperação das bolsas em abril e maio, a rentabilidade acumulada do ano subiu para 10,31%, bem acima da meta atuarial de 5,41% no mesmo período.

Com isso, a Centrus fechou maio com patrimônio de R\$ 9,5 bilhões e superávit técnico acumulado de R\$ 3,9 bilhões, marcas bastante expressivas. "Os investimentos da Fundação têm um horizonte de longo prazo e por isso as volatilidades de curto prazo não preocupam o gestor de uma carteira que está bem posicionada", explica o diretor de Aplicações, Daso Coimbra.

Ele mostra outro fator importante para os resultados de abril e maio no mercado acionário: nesses meses, houve forte retorno de capital estrangeiro para a bolsa. Em mar-

ço, o Investimento Estrangeiro (IE) apresentava uma saída líquida superior a R\$ 6 bilhões acumulada no ano, mas se tornou positivo em abril, terminando o mês de maio com um ingresso líquido de R\$ 760 milhões.

O diretor ressalta que a concessão do "investment grade" ao Brasil por uma das principais agências internacionais de classificação de risco não refletiu muito na rentabilidade do mês de abril, já que ocorreu perto do final do pregão do dia 30, afetando positivamente a rentabilidade da Fundação somente no mês de maio.

BALANCETE GERENCIAL – COMPARATIVO MENSAL

Valores em R\$ mil

Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus

A T I V O

DISCRIMINAÇÃO	março	abril	maio	VAR abr/mar	VAR mai/abr
DISPONÍVEL	312	1.316	389	321,79%	-70,44%
REALIZÁVEL	8.803.652	9.104.851	9.500.544	3,42%	4,35%
RENTA FIXA	4.290.442	4.573.061	4.719.922	6,59%	3,21%
- Notas do Tesouro Nacional	2.853.309	2.732.527	2.727.853	-4,23%	-0,17%
- Letras Financeiras do Tesouro	1.182.819	1.540.073	1.704.232	30,20%	10,66%
- Fundos de Investimento Financeiro	254.314	157.854	209.629	-37,93%	32,80%
- Operações Compromissadas	0	142.607	78.208	-	-45,16%
RENTA VARIÁVEL	4.020.976	4.041.190	4.308.075	0,50%	6,60%
- Ações	3.948.433	3.968.501	4.237.551	0,51%	6,78%
- Quotas de Fundos de Ações	72.543	0	0	-100,00%	-
- Quotas de Fundos de Investimentos em Participações	0	72.689	70.524	-	-2,98%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	264.310	263.943	247.793	-0,14%	-6,12%
- Imóveis	264.310	263.943	247.793	-0,14%	-6,12%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	209.735	208.356	205.428	-0,66%	-1,41%
- Empréstimos	29.625	29.401	29.098	-0,76%	-1,03%
- Financiamentos	180.110	178.955	176.330	-0,64%	-1,47%
OUTROS	18.301	178.955	19.326	0,62%	5,60%
PERMANENTE	3.481	3.310	3.238	-4,91%	-2,18%
TOTAL DO ATIVO	8.807.445	9.109.477	9.504.171	3,43%	4,33%

P A S S I V O

DISCRIMINAÇÃO	março	abril	maio	VAR abr/mar	VAR mai/abr
EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.769.224	1.802.129	1.853.039	1,86%	2,82%
- Contribuição Patronal a Devolver	1.556.246	1.580.229	1.620.084	1,54%	2,52%
- Contribuição Pessoal a Devolver	200.825	208.079	216.740	3,61%	4,16%
- Outras Exigibilidades	12.153	13.821	16.215	13,73%	17,32%
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	425.112	426.704	431.027	0,37%	1,01%
- Contingência	425.112	426.704	431.027	0,37%	1,01%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.625.218	2.631.345	2.643.833	0,23%	0,47%
- Benefícios Concedidos	2.524.093	2.529.250	2.540.605	0,20%	0,45%
- Benefícios a Conceder	101.125	102.095	103.228	0,96%	1,11%
RESULTADOS REALIZADOS	3.352.444	3.583.363	3.869.417	6,89%	7,98%
- SUPERAVIT TÉCNICO ACUMULADO	3.352.444	3.583.363	3.869.417	6,89%	7,98%
- Reserva de Contingência	656.304	657.836	660.958	0,23%	0,47%
- Reserva para Revisão de Planos	2.696.140	2.925.527	3.208.459	8,51%	9,67%
FUNDOS	635.447	665.936	706.855	4,80%	6,14%
- Fundo de Cobertura Anti-Seleção de Riscos	177.983	179.690	181.684	0,96%	1,11%
- Fundo Administrativo Previdencial	411.424	440.418	479.648	7,05%	8,91%
- Fundo de Reserva de Garantia	6.735	7.031	6.867	4,39%	-2,33%
- Fundo de Cobertura do Resíduo de Saldo Devedor	898	902	906	0,45%	0,44%
- Fundo de Cobertura de Financiamento Imobiliário	38.407	37.895	37.750	-1,33%	-0,38%
TOTAL DO PASSIVO	8.807.445	9.109.477	9.504.171	3,43%	4,33%